

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

LARESSA POENA DA COSTA SOARES

**Produções científicas referentes ao parto humanizado: Uma revisão
integrativa**

**Dourados- MS
2013**

Laressa Poena da Costa Soares

Produções científicas referentes ao parto humanizado: Uma revisão integrativa

Projeto realizado como requisito para conclusão do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
Orientadora: Prof^a Ms. Ceny Longhi

**Dourados - MS
2013**

Produções científicas referentes ao parto humanizado: Uma revisão integrativa¹

Ceny Longhi Rezende² Laressa Poena da Costa Soares³

RESUMO

O presente estudo realiza uma revisão interativa sobre as produções científicas referentes ao parto humanizado. **Objetivo:** identificar o quantitativo de produções científicas sobre o parto humanizado, realizando uma comparação entre os anos 2010 a 2012, a fim de destacar e analisar a importância de se produzirem trabalhos científicos. **Metodologia:** Foram selecionados, intencionalmente, duas bases de dados *on-line*. Dos 161 artigos encontrados com a temática “humanização”, 70 referiam-se à temática “parto humanizado”. **Resultados:** A área que mais publicou foi a da enfermagem, seguida de medicina, psicologia, saúde e sociedade, ciência e cuidado, saúde, biologia, fisioterapia e ciências e saúde coletiva. Nota-se que no ano de 2012 as produções são maiores que as dos demais anos. **Considerações finais:** Ainda são poucas as publicações sobre o tema, tanto na enfermagem quanto nas outras áreas. Mais publicações significam melhor entendimento sobre o assunto e possibilidade de melhoria na atenção humanizada.

Descritores: humanização, parto humanizado, trabalho de parto

ABSTRACT

This study provides an overview on the interactive scientific productions for the humanized birth . Objective : is to identify the quantity of scientific production on humane childbirth , making a comparison between the three years (2010-2012) in order to highlight and analyze the importance of producing work científicos. Metodologia : We selected intentionally three databases online . Of the 161 articles found with Thematic humanized , 70 were related to thematic humanized birth . Results: The area that most nursing was published , followed by medicine, psychology , health and society , science and health care , biology , physical therapy and public health sciences and note that in 2012 the yields are higher than the other years final Thoughts : There are few publications on the subject , both in nursing as in other areas . More posts mean better understanding of the subject and the possibility of improvement in humanized .

Descriptors : humanized , humanized labor , labor

¹ Artigo apresentado à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul como requisito para obtenção do título de Enfermeiro.

² Enfermeira, Mestre em psicologia, professora de Neonatologia pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

³ Acadêmico de Enfermagem pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

RESUMEN

Este estudio proporciona una visión general de las producciones científicas interactivas para el parto humanizado . Objetivo: es identificar la cantidad de la producción científica en el parto humano, haciendo una comparación entre los tres años (2010-2012) con el fin de destacar y analizar la importancia de producir científicos. Metodología trabajo : se han seleccionado intencionalmente tres datos en línea. De los 161 artículos encontrados con humanizado temática , 70 estaban relacionados con el nacimiento humanizado temática. Resultados : El área que la mayoría de enfermería fue publicada , seguida por la medicina , la psicología , la salud y la sociedad , la ciencia y la salud, la biología , la terapia física y ciencias de la salud pública y tenga en cuenta que en 2012 los rendimientos son más altos que los de otros años Consideraciones finales : Hay pocas publicaciones sobre el tema , tanto en enfermería como en otros ámbitos. Más mensajes significan una mejor comprensión de la materia y la posibilidad de mejora en humanizada.

Descriptores: humanizado , parto humanizado , laborales

INTRODUÇÃO

A construção desta proposta de estudo surgiu a partir do contato vivenciado durante aulas práticas em um hospital público de Dourados-MS, no setor de Ginecologia e Obstetrícia. Este contato me fez refletir sobre a importância da humanização e o quanto os profissionais e estudantes na área da saúde se preocupam em conhecer sobre o assunto.

O presente estudo tem como objetivo identificar o quantitativo de produções científicas sobre o parto humanizado, realizando uma comparação entre os anos 2010, 2011 e 2012, a fim de destacar e analisar a importância de se produzirem trabalhos científicos.

O parto com atendimento humanizado é recomendado pelo Ministério de Estado da Saúde por meio da Portaria nº 985, de 5 de agosto de 1999, aconselhando que no âmbito do SUS a humanização nesta ação auxilia na melhoria de qualidade na assistência pré-natal e no parto, objetivando a diminuição dos óbitos por causas evitáveis. ⁽¹⁾ Sendo que as unidades de saúde

existentes são responsáveis por organizar, promover e ampliar o atendimento promovendo a assistência ao parto, devendo ser prestado de forma humanizada para melhor acolhimento da mulher e de seu acompanhante. ⁽¹⁾

O atendimento humanizado é de importante, pois a gestante traz nesse período necessidades físicas e emocionais. Há nessa fase um período de mudanças em que ela se prepara para assumir novos papéis e novas responsabilidades que as mudanças exigirão dela. ⁽²⁾

Durante a gestação, a mulher passa por fortes alterações emocionais, como por exemplo: o planejamento ou não da gravidez, o apoio ou rejeição da família e do pai do bebê, as mudanças no próprio corpo, dentre outras. O tratamento humanizado proporciona o desenvolvimento de atividades educativas e de humanização, como se dispor à preparação das gestantes para o parto e a amamentação do recém-nascido/RN. Dentre essas atividades estão previstas como atendimento Humanizado, segundo a Portaria nº 985, de 5 de agosto de 1999, no Artigo 3º, como acolher a gestante e avaliar suas condições de saúde; permitir a presença do acompanhante durante todo o atendimento; garantir a assistência ao parto normal; garantir a assistência ao RN normal; acompanhar e monitorar o puerpério, por um período mínimo de 10 dias (puerpério mediato); desenvolver ações conjuntas com as Unidades de Saúde de referência e com os programas de Saúde da Família e de Agentes Comunitários de Saúde.

Durante o trabalho de parto é importante considerar cada caso, pois cada mulher tem um tempo e ritmo individuais no próprio corpo e necessidades para um trabalho de parto tranquilo. A resposta emocional de cada mulher também é diferente ao medo e à impassibilidade dos

profissionais da saúde ou do ambiente hospitalar, que podem interferir no trabalho de parto. ⁽³⁾

A humanização da assistência, nas suas muitas versões, expressa uma mudança na compreensão do parto como experiência humana. Para quem o assiste, traz uma mudança diante do "que fazer" frente ao sofrimento do outro. ⁽⁴⁾⁽⁵⁾

A humanização na assistência à mulher no trabalho de parto modifica os padrões de saúde do cliente, para alcançar adequada qualidade de vida do paciente. ⁽⁶⁾

Os profissionais de saúde que compreendem o trabalho de parto e parto humanizado como um conjunto de medidas assistenciais, não os encarando como processos que podem ser realizados separadamente, buscam pelo bem-estar da mulher durante o processo de parturição. Colocam-na como protagonista da situação, respeitando seus desejos e preferências, que serão encarados como propósitos a serem atingidos. ⁽⁷⁾

A sensibilização dos profissionais de saúde é importante para prover um atendimento humano, considerando o bem-estar da mulher. Considerando que a importância e os benefícios do atendimento e do trabalho humanizado garantem à instituição hospitalar o papel de protagonista do processo de humanização de atenção à saúde. ⁽⁸⁾

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa exploratória e bibliográfica, na qual foram realizadas buscas nos bancos de dados da *Scientific Electronic Library On-Line* (SciELO) e Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS) com

acesso durante os meses de junho a outubro de 2013. Com o intuito de elencar artigos publicados no Brasil nos anos 2010, 2011 e 2012, com os descritores: “humanização, trabalho de parto e parto humanizado”, filtrados no idioma “Português”. Foram encontrados 161 artigos com a temática “atendimento humanizado”, dos quais 70 referem-se à temática “parto humanizado”.

Os artigos foram classificados de acordo com a área de pesquisa: enfermagem, medicina, psicologia, saúde e sociedade, biologia, ciência e saúde coletiva, ciência e cuidado saúde, fisioterapia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi localizada uma grande variedade de artigos, teses, dissertações e monografias que fazem referência à temática de atendimento humanizado.

Os dados encontrados durante a pesquisa foram separados por banco de dados e por ano, como apresentamos na tabela 1.

Tabela 1 - Trabalhos relacionados ao parto humanizado

BASE DE DADOS	ANO			TOTAL
	2010	2011	2012	
SCIELO	2	5	5	12
LILACS	21	18	19	58
TOTAL POR ANO	23	23	24	70

A tabela 1 traz um levantamento geral dos trabalhos encontrados relacionados ao parto humanizado. Segundo apresentado na tabela, a base de dados LILACS foi a que forneceu mais trabalhos, com um total de 58, no período pesquisado. Já no banco de dados SCIELO o número de trabalhos foi 12.

Fazendo um comparativo sobre os números de trabalhos encontrados no banco de dados LILACS, no ano de 2010, sua maior concentração reuniu 21 trabalhos relacionados à temática, já no banco de dados SCIELO foram localizados apenas 2 trabalhos. Com isso, pode-se afirmar que a maior parte das publicações são encontradas no LILACS.

Podemos notar também, no ano de 2011, que o banco de dados SCIELO aumentou de 2 para 5 o número de artigos, número que se manteve no ano de 2012. Contudo, no banco de dados LILACS, encontramos 18 trabalhos no ano de 2011 e 19 no ano de 2012.

Para entendermos melhor, apresentamos, na tabela 2, uma classificação dos trabalhos encontrados. Esses foram classificados de acordo com cada área de pesquisa: enfermagem, medicina, psicologia, fisioterapia, biologia, saúde e sociedade, ciência e cuidado saúde e ciências e saúde coletiva.

Tabela 2 - Relação de trabalhos por área

ÁREA/ANO	SCIELO			LILACS			TOTAL POR ÁREA
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	
ENFERMAGEM	01	05	02	12	11	09	40
MEDICINA	01	-	01	06	04	05	17
PSICOLOGIA	-	-	01	01	-	01	03
SAÚDE E SOCIEDADE	-	-	01	01	-	01	03
BIOLOGIA	-	-	-	01	-	01	02
CIÊNCIA E SAÚDE COLETIVA	-	-	-	-	-	01	01
CIÊNCIA E CUIDADO SAÚDE	-	-	-	-	02	01	03
FISIOTERAPIA	-	-	-	-	01	-	01
TOTAL POR ANO	02	05	05	21	18	19	70

Ao realizarmos o desmembramento dos trabalhos por área, podemos destacar que vários profissionais da saúde trabalharam acerca desta temática. De acordo com a tabela referenciada, que nos apresenta os trabalhos por área, podemos descrever que a área de enfermagem foi a que mais produziu, com 40 trabalhos referentes à temática “parto humanizado”. Sendo que devemos destacar que nos anos 2010 e 2011, mediante a consulta do banco de dados LILACS, a produção foi maior.

As pesquisas em enfermagem totalizaram maior número, fazendo-nos retomar que um marco importante foi a realização do Congresso Brasileiro de Enfermagem, em Salvador, Bahia, em 1964, com o tema “Enfermagem e Pesquisa”, e conseqüentemente, no mesmo ano, a introdução da disciplina Metodologia da Pesquisa nos currículos de graduação em enfermagem ⁽⁹⁾.

Acredita-se que com a inserção da disciplina de Metodologia da Pesquisa nos currículos de graduação em enfermagem e o crescimento dos programas de pós-graduação em enfermagem tornam mais oportunas investigações científicas para este fim, cujas produções têm crescido aceleradamente no meio acadêmico.

O trabalho científico divide-se em duas etapas básicas, sendo a primeira delas a apresentação dos trabalhos em simpósios, congressos e encontros científicos, proporcionando um momento onde o autor tem a oportunidade de receber críticas e sugestões acerca do seu trabalho. Feito isso, dá-se a oportunidade para poder aperfeiçoá-lo, fazendo com que se cumpra a segunda etapa, a publicação da pesquisa. ⁽¹⁰⁾

Medicina foi a segunda maior produção de trabalhos, tendo 17 trabalhos encontrados com esta temática, e com ênfase na produção destes trabalhos

nos anos 2010 e 2012, dentro da base de dados LILACS, nos mesmos anos também encontramos duas produções no banco de dados SCIELO.

Os conceitos de humanização na assistência ao parto são utilizados há muitas décadas na medicina, na área de obstetrícia, e estão sendo cada vez mais difundidos no Brasil.⁽⁵⁾ A maioria dos trabalhos encontrados, produzidos pela área médica, estão relacionados à obstetrícia e pertencem aos trabalhos de conclusão da especialidade.

A área de psicologia aparece com apenas três trabalhos encontrados, sendo um deles em 2012, na base de dados SCIELO, e dois na base de dados LILACS, um no ano 2010 e outro em 2012.

Os trabalhos relacionados à área de psicologia são vinculados, em sua maioria, à ansiedade de familiares de parturientes durante o processo de parto. Alguns desses trabalhos são realizados com uma equipe multidisciplinar, com psicólogos e enfermeiros ou psicólogos e médicos, psicólogos e equipe de outros profissionais de saúde.

A psicologia traz estudos que contribuem e demonstram que é preciso haver uma busca para um atendimento humanizado, pois humanizar é o processo que busca oferecer ao paciente um tratamento que leva em conta a totalidade do indivíduo - característica de uma administração eficaz e com o objetivo primordial de qualquer profissional prestador de serviço em saúde. O foco dessa filosofia é o bem-estar físico, psíquico, social e moral das mulheres.⁽¹¹⁾

Na área de biologia, há dois trabalhos na base de dados LILACS, nos anos 2010 e 2012. Na área de fisioterapia, localizamos apenas um trabalho no ano 2011, na base de dados LILACS.

Na temática de Saúde e sociedade foram produzidos três trabalhos. Encontramos um deles na base de dados SCIELO, no ano 2012, e os demais na base de dados LILACS, um no ano 2010 e outro no ano 2012.

Destacamos também que na temática “ciência e cuidado com a saúde” encontramos três trabalhos, todos encontrados através da base de dados LILACS. Dois no ano 2011 e um no ano 2012. Na área de ciência e saúde coletiva encontramos um trabalho no ano 2012, através da base de dados LILACS.

A tabela 2 é um comparativo das produções da enfermagem em relação às outras áreas. É notório que cada vez mais outras profissões da área destinada à saúde estão alavancando suas pesquisas e trazendo uma grande produção em parto humanizado.

Dentre as áreas de saúde e sociedade, ciência e saúde coletiva e ciência e cuidado e saúde encontramos outros profissionais que não têm correlação direta com a saúde. Estão se fazendo presentes nas publicações em relação a essa temática, totalizando sete trabalhos.

A humanização do parto é apresentada como alternativa de qualidade para a queda dos elevados índices de morbimortalidade materna e de partos cesáreos e, ainda, considerando que o paradigma biomédico adota condutas e atitudes que constituem um processo incompatível com as normas das políticas de saúde da mulher. ⁽¹²⁾

O atendimento humanizado no trabalho de parto não deve ser entendido apenas como práticas relacionadas ao atendimento ao paciente, a humanização deve ser uma forma de atendimento ao paciente, tentando colocar no lugar dos pacientes os profissionais envolvidos na assistência.

A temática do parto humanizado está em destaque nas pesquisas, sendo liderada pelos profissionais de enfermagem e de medicina. Mas também está despertando o interesse de outros profissionais que não têm uma relação direta com a área, porém realizam pesquisas de suma importância sobre o tema.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados encontrados permitem concluir que a quantidade de artigos publicados nos anos 2010 a 2012, nas duas bases de dados, é bastante escassa, dada a relevância do tema. Sendo que as publicações encontradas demonstram que a humanização do parto é primordial durante o processo de assistência à mulher, a seu acompanhante e ao bebê, trazendo benefícios de bem-estar físico, psíquico, social e moral.

O estudo identificou que a área de enfermagem teve grande contribuição para se tornar mais produtiva nessa temática. Em seguida, medicina, psicologia, saúde e sociedade, ciência e cuidado saúde, biologia, fisioterapia e ciências e saúde coletiva.

O estudo atingiu o objetivo de identificar de forma quantitativa as produções científicas sobre o parto humanizado. Contudo podemos dizer que o ano que mais produziu foi 2012, com 23 estudos publicados, dos quais 11 eram da área de enfermagem.

Os trabalhos de enfermagem de modo geral abordam: expectativas de participação de gestantes e acompanhantes, avaliação da assistência oferecida, a humanização do nascimento: percepção dos profissionais de

saúde que atuam na atenção ao parto, o olhar das usuárias e relatos de experiências com parto humanizado.

Ainda são poucas as publicações sobre o tema, tanto na enfermagem quanto nas outras áreas. Mais publicações significam melhor entendimento sobre o assunto e possibilidade de melhoria na atenção humanizada.

Apesar dos dados encontrados e das temáticas abordadas na área de enfermagem, podemos compreender que se necessita de mais estudos acerca do tema, que é tão relevante à saúde da mulher no ciclo gravídico-puerperal.

Pretende-se, após a apresentação à banca examinadora, que esse artigo seja apresentado em congressos e posteriormente submetido à publicação.

REFERÊNCIAS

1. ANVISA. Portaria nº 985, de 5 de agosto de 1999. Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port99/GM/GM-0985.html> Acessado: 22 de Setembro de 2013. ⁽¹⁾
2. PERDOMINI, F. R. I. **A participação do pai como acompanhante da mulher no processo de nascimento.** Dissertação de mestrado. Escola de Enfermagem, UFRGS. Porto Alegre, 2010.
3. ARMELLINI, C. J., LUZ, A. M. H. **Acolhimento: a percepção das mulheres na trajetória da parturição.** Ver. Gaúcha Enfermagem, Porto Alegre/RS, 2003.
4. DINIZ, C. S. G. **Assistência ao parto e relações de gênero: elementos para uma releitura médico-social.** Dissertação de mestrado. Faculdade de Medicina/USP. São Paulo, 1997.
5. DINIZ, C. S. G. **Humanização da assistência ao parto no Brasil: os muitos sentidos de um movimento.** Departamento de Saúde Materno-Infantil da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 2005.

6. Ceccato, S. R. ; van der Sand, I. C. P. - *O cuidado humano como princípio da assistência de enfermagem à parturiente e seus familiares*. Revista Eletrônica de Enfermagem (online), Goiânia, v.3, n.1, jan-jun. 2001.
7. Mabuchil, A.S; Fustinoni, S. M. *O significado dado pelo profissional de saúde para trabalho de parto e parto humanizado*. Acta paul. enferm. vol.21 no.3 São Paulo 2008
8. ANVISA. RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/hotsite/segurancadopaciente/documentos/rdcs/RDC%20N%C2%BA%2050-2002.pdf> acesso em: 12 de Setembro de 2013.
9. Cruz EA, Alves MDS, Fraga MNO, Damasceno MMC, *Abordagem Ética em Pesquisas Publicadas por um Programa de Pós-Graduação em Enfermagem*. Texto Contexto Enferm Jan/Mar, 2005;14(1):25-32.
10. Filho RSO, Hochman B, Nahas FX, Ferreira LM, *Fomento à Publicação Científica e Proteção do Conhecimento Científico*. Acta Cirúrgica Brasileira, 2005;20(2):35.
11. BAZON, Fernanda Vilhena Mafra; CAMPANELLI, Eloísa Amicucci e BLASCOVI-ASSIS, Silvana Maria. *A importância da humanização profissional no diagnóstico das deficiências*. Psicol. teor. prat. [online]. 2004, vol.6, n.2, pp. 89-99. ISSN 1516-3687.
12. ALMEIDA, [Nilza Alves Marques de](#); MARTINS, [Cleusa Alves](#); RIOS, Cristhiene Helena Alvarenga; LUCAS, Eliane Alves; MACHADO, Eliene Aparecida; Medeiros, Antoniella Viera de. *A HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO À PARTURIÇÃO*. Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 07, n. 03, p. 355 - 359, 2005.

ANEXOS

NORMAS DA REVISTA DE ENFERMAGEM DA UFSM- REUFISM
ISSN: 2179-7692

DIRETRIZES PARA AUTORES - Atualizadas em julho de 2012

INFORMAÇÕES GERAIS

PREPARO DOS MANUSCRITOS

Os trabalhos devem ser encaminhados em documento Microsoft Word 97-2003, fonte Trebuchet MS 12, espaçamento duplo em todo o texto, com todas as páginas numeradas, configurados em papel A4 (210 x 297 mm) e com as quatro margens de 2,5 cm. Redigidos de acordo com o Estilo Vancouver, norma elaborada pelo ICMJE (<http://www.icmje.org>).

ESTRUTURA DO MANUSCRITO

TÍTULOS

Título do artigo (inédito, conciso em até 15 palavras, porém informativo, excluindo localização geográfica da pesquisa e abreviações) nos idiomas português (Título), inglês (Title) e espanhol (Título). Em caso de o manuscrito ter origem em tese, dissertação ou disciplina de programa de pós-graduação, deverá conter asterisco (*) ao final do título e a respectiva informação em nota de rodapé na primeira página. Essa indicação deverá ser informada **somente na última versão** do manuscrito, evitando a identificação da autoria.

Título de seção primária e resumo - maiúsculas e negrito. Ex.: TÍTULO; RESUMO; RESULTADOS.

O abstract e resumen em maiúsculas, negrito e itálico. Ex.: ABSTRACT; RESUMEN.

RESUMO

Conciso, em até 150 palavras nos três idiomas, elaborado em parágrafo único, acompanhado de sua versão para o Inglês (Abstract) e para o Espanhol (Resumen), começando pelo mesmo idioma do trabalho. Deve ser estruturado separado nos itens: objetivo, método, resultados e considerações finais ou conclusões (todos em negrito). Deverão ser considerados os novos e mais importantes aspectos do estudo que destaquem o avanço do conhecimento na Enfermagem.

DESCRITORES

Abaixo do resumo incluir 3 a 5 descritores segundo o índice dos Descritores em Ciências da Saúde - DeCS (<http://decs.bvs.br>) ou Medical Subject Headings - MESH (<http://www.nlm.nih.gov/mesh/MBrowser.html>). Cada descritor utilizado será apresentado com a **primeira letra maiúscula**, sendo **separados por ponto e vírgula(;)** .

Não usar os termos: Palavras-chave, Keywords e Palabras-clave.

Usar: Descritores, Descriptors e Descriptores, respectivamente em português, inglês e espanhol.

INTRODUÇÃO

Deve ser breve, apresentar a questão norteadora, justificativa, revisão da literatura (pertinente e relevante) e objetivos coerentes com a proposta do estudo.

MÉTODO

Indicar os métodos empregados, a população estudada, a fonte de dados e os critérios de seleção, os quais devem ser descritos de forma objetiva e completa. Inserir o número do protocolo e data de aprovação do projeto de pesquisa no Comitê de Ética em Pesquisa. Deve também referir que a pesquisa foi conduzida de acordo com os padrões éticos exigidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados devem ser descritos em sequência lógica. Quando apresentar tabelas e ilustrações, o texto deve complementar e não repetir o que está descrito nestas. A discussão, que pode ser redigida junto com os resultados, deve conter comparação dos resultados com a literatura e a interpretação dos autores. Quanto à literatura, sugere-se a utilização de referências majoritariamente de artigos e atualizadas (dos últimos cinco anos) e sugere-se, ainda, utilizar artigos publicados na REUFSM.

CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

As conclusões ou considerações finais devem destacar os achados mais importantes, comentar as limitações e implicações para novas pesquisas.

Disponível em: <http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/reufsm/about/submissions#authorGuidelines>